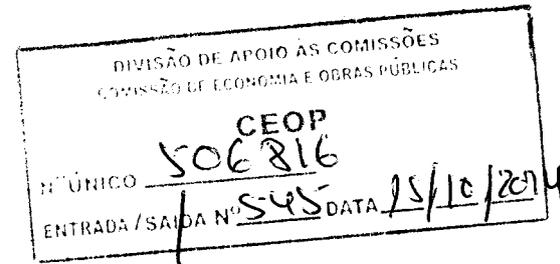


## Conceição Martins

**De:** comissao.ptc@sapo.pt  
**Enviado:** quarta-feira, 15 de Outubro de 2014 12:44  
**Para:** Comissão 6ª - CEOP XII  
**Cc:** comissao.ptc@sapo.pt  
**Assunto:** Pedido de reunião urgente - situação social na PT Portugal e futuro do Grupo PT em Portugal

**Categorias:** Red Category



Exm.º Senhor  
Presidente da Comissão Parlamentar de Economia e Obras Públicas  
Assembleia da República  
Palácio de S. Bento

Exm.º Senhor,

A Comissão de Trabalhadores e um conjunto de Sindicatos que representam trabalhadores da PT Portugal (SINTTAV, STPT, SINDETELCO, SNTCT, TENSIQ, STT; SERS/FE e SINQUADROS), no seguimento dos últimos acontecimentos que envolvem o nome da PT e a PT Portugal e as grandes preocupações que mais de 12.000 trabalhadores e mais de 20.000 famílias se contabilizarmos os reformados e aposentados que tem Plano de Saúde disponibilizado pela Empresa vêm por este meio muito respeitosamente solicitar a marcação de uma audiência com carácter de urgência com a Comissão Parlamentar de Economia e Obras Públicas para transmitirmos as nossas preocupações sobre o futuro das PT Portugal.

A Comissão de Trabalhadores e os referidos Sindicatos entendem que se passa na PT Portugal e um problema de dimensão nacional, nomeadamente em termos de segurança e soberania nacional, pois a PT Portugal tem uma rede de infraestruturas de dimensão nacional, parte dela adquirida ao Estado em 2003, que suporta inclusive as comunicações do SIRESP - Sistema Integrado de Redes de Emergência e Segurança de Portugal (parceria pública/privada), das forças armadas e ainda, muitos serviços vitais para a economia nacional, incluindo parte dos serviços das próprias empresas do sector concorrentes da PT.

Esta tragédia que se abateu sobre a PT em Portugal, aconteceu num cenário de empresa 100% privada, mas que presta um serviço de utilidade pública, já que o Estado Português ficou sem a Golden Share sem que, no mínimo, tenha sido acautelado o interesse de Portugal, através da celebração de um acordo para social com os accionistas da PT chamados de referência.

Hoje a PT Portugal é uma Empresa 100% da Oi (Brasil) e a PT SGPS tem somente 25% da Oi e mais a dívida da RioForte à PT SGPS.

Lembramos que o Novo Banco ainda é o maior accionista da PT SGPS com 10% do capital social e que a Segurança Social tem mais de 2% do capital da PT.

Portugal precisa de uma PT forte com inovação e serviços de qualidade superior, que seja o motor da competitividade das empresas através da utilização das ferramentas que a PT disponibiliza no ecossistema da economia digital.

Portugal precisa de uma PT forte ao serviço de Portugal e dos Portugueses.

Certo de que V. Exa. não deixará de agendar a reunião solicitada, fico a aguardar a marcação da referida audiência com a maior brevidade possível.

Sem mais, Atenciosamente,

Em nome da CT e dos Sindicatos (SINTTAV, STPT, SINDETELCO, SNTCT, TENSIQ, STT; SERS/FE e SINQUADROS)  
Francisco Gonçalves